

O QUE É SER ADULTO

Crescer é se desenvolver, aprender mais coisas, tornar-se mais alegre, mais feliz, não importando as adversidades que cruzem teu caminho. Afinal, como ir alto sem enfrentar uma subida?

As adversidades não podem modificar você, pois, o controle é teu. Se isso acontecer, foi você que causou.

Muitas pessoas que conheci no passado se modificaram. Confundiram crescer com se fechar, se esconder, tornar-se menos alegres, mais infelizes.

Dizem que tornaram-se adultos.

Ora, ser adulto é aumentar seu conhecimento, aprender regras de convívio social e adotar novos comportamentos que espelhem aquelas regras. Tornar-se adulto nunca foi, não é e nunca será matar a criança que existe em cada um.

É a criança que permite a existência do adulto. Matar a criança que há em si é destruir o futuro adulto.

Tudo que cresce, o faz de baixo para cima, do menor para o maior. Remova a parte de baixo e tudo o que está em cima desmorona.

Por outro lado, conheço alguns que passaram por muitos problemas e continuam como os conheci. Estes são os que “tem a força”. Mantiveram e mantem o controle que sempre foi deles.

Será que o conceito de vida adulta imposto pela sociedade é mesmo o de se conter, de matar o lado criança de cada um ou, na verdade, é cada um que cria esse conceito em si próprio? Quem é o “chefe” dessa sociedade?

Não existe e nunca existiu tal chefe. O que ocorre é que um indivíduo, ao criar essas regras para si, sempre inconscientemente, acaba influenciando outros que estejam com esta mesma tendência e um grupo acaba se formando. Então, o grupo começa a ter um comportamento comum, aprovados por todos os componentes, não importando as consequências para cada um.

Existe alguém mais chato, mais cheio de barreiras sem sentido do que este tipo de adulto?

Não é à toa que este tipo de gente é o que mais sofre de depressão, que mais vive com medo, que mais se esconde.

Considero-me um adulto fora dos padrões impostos por aquela tal sociedade. Sinto em mim, ainda muito forte, o meu lado criança, que sempre me mantém alegre, mas, não menos responsável. É este lado que me dá calma, que me faz conseguir as coisas que decido (como adulto responsável) querer.

Aos que se enclausuraram no tipo de adulto solitário, que se tornaram uma árvore sem raiz e sem tronco, libertem sua criança, ressucitem-na, deixe que ela sorria para você e por você. Pelo menos, estes seus problemas de ficarem no recondito de suas vidas vão acabar.

Brasília – Janeiro/2013.